

Pedro Pacheco Mendes Filho

Trabalho de Modelagem Computacional

Santarém, Pará

2018

Pedro Pacheco Mendes Filho

Trabalho de Modelagem Computacional

Esse trabalho foi criado como avaliador na
obtenção de nota para a disciplina de Mode-
lagem Computacional.

Universidade Federal do Oeste do Pará

Instituto de Engenharia e Geociência

Programa de Ciência e Tecnologia

Professora: Dra. Marciana Lima Góes

Santarém, Pará

2018

Pedro Pacheco Mendes Filho

Trabalho de Modelagem Computacional/ Pedro Pacheco Mendes Filho. – Santarém, Pará, 2018.

25 p.

Professora: Dra. Marciana Lima Góes

Trabalho Acadêmico – Universidade Federal do Oeste do Pará
Instituto de Engenharia e Geociência
Programa de Ciência e Tecnologia, 2018.

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo demonstrar o uso de métodos iterativos, no caso, de Gauss-Jacobi e Gauss-Seidel, para a resolução de sistemas lineares propostos e relacionando a problemas comuns, para fins de demonstrar suas diferenças enquanto desempenho e precisão. Além disso, mostrar como a Modelagem Computacional é um ótimo recurso para resolução de problemas de cálculo como operações matriciais, sistemas, somatória e equações lineares.

Palavras-chave: Gauss-Jacobi. Gauss-Seidel. Métodos Iterativos. Sistemas Lineares. Modelagem Computacional.

Sumário

| | | |
|----------|---|-----------|
| | Introdução | 5 |
| 1 | MÉTODO ITERATIVOS PARA SISTEMAS LINEARES | 7 |
| 1.1 | Critérios de Covergência: | 7 |
| 1.2 | Valores Iniciais | 9 |
| 1.3 | Critério de Parada | 10 |
| 1.4 | Algoritmo de Gauss-Jacob | 11 |
| 1.5 | Algoritmo Completo | 12 |
| 1.6 | Algoritmo de Gauss-Jacob | 15 |
| 2 | RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS | 17 |
| 2.1 | Transferência de calor em uma placa | 18 |
| 2.2 | Vitaminas equilibradas diariamente | 21 |
| 3 | CONCLUSÃO | 25 |

Introdução

A resolução de sistemas lineares é muito importante para a resolução de problemas reais, para isso usamos a solução numérica com auxílio computacional para resolver e solucionar problemas de maneira rápida e precisa. O sistema linear é descrito por m equações com n incógnitas x_i como em: $a_{i1}x_1 + a_{i2}x_2 + \dots + a_{in}x_n = b_i$, e é usualmente representado na forma matricial $Ax = b$, que facilita a visualização computacional.

Os métodos iterativos usados para achar o valor aproximado, partem de um valor inicial e calculando a discretização numérica se aproximando cada vez do resultado, até o erro ser inferior à tolerância, significando assim a convergência do método; ou quando o número de iterações exceder o limite definido, portanto, não convergindo a um resultado. É possível encontrar um resultado tão aproximado quanto queira, mas a baixa tolerância pode significar um número de iterações muito grande e talvez desnecessário.

O método de Gauss-Jacob e de Gauss-Seidel usados na resolução dos problemas necessitam de alguns parâmetros, são eles, o sistema linear, o chute inicial, a tolerância desejada e também o limite de iterações.

Será apresentado o algoritmo desenvolvido em Python, tanto para o teste de critérios de convergência: critério de linha, diagonal dominante e critério de Sassenfeld; e também a resolução do métodos numéricos.

Os resultados serão demonstrados aos seus respectivos métodos, será também apresentado algumas iterações, o gráfico de rapidez de convergência e os parâmetros usados na resolução. E haverá comparativos dos dois métodos usados e qual foi o melhor em termo de rapidez de convergência e precisão.

1 Método Iterativos para Sistemas Lineares

O **método iterativos** permite obter-se uma solução única para um sistema $Ax = b$, $A = (a_{ij})$ com $i, j = 1, \dots, n$ e $\det(A) \neq 0$. É denominado iterativo porque fornece uma sequência de raízes aproximadas obtidas através dos resultados anteriores. A construção do método é descrito como a transformação do sistema $Ax = b$ para forma $x = Cx + d$, que a partir dela, lança-se um valor inicial para o sistema, para encontrar a primeira solução aproximada. Antes que os métodos sejam executados, os **critérios de convergência** precisam ser testados no sistema, para isso, apresenta primeiramente um tratamento, que é a divisão de cada equação pela sua diagonal, para facilitar o algoritmo na verificação do critério e para fins de análise. O tratamento no *Python* fica:

```
1 for i in range(m):
2     b[i] = b[i]/A[i, i]
3     A[i] = A[i]/A[i, i]
```

Nos problemas, todos os critérios são testados respectivamente como condição para execução do método, se um desses critérios forem atendido o método é executado. Se nenhum deles retornar um valor verdadeiro, o algoritmo cessará pois não irá convergir.

1.1 Critérios de Covergência:

Os critérios de convergência que envolve o método iterativo de sistemas lineares, são esses:

+

a) **Critério de Linha:**

$$\max_{1 \leq i \leq n} \sum_{\substack{j=1 \\ j \neq i}}^n |a_{ij}^*| < 1$$

Em Python,

```
1 max_somatoria = 0
2 for i in range(m):
3     somatoria = 0
4     for j in range(n):
5         somatoria += abs(A[i, j])
6
7     if(somatoria > max_somatoria):
8         max_somatoria = somatoria
9
10 if(max_somatoria < 2):
11     print("Critério de Linha foi Atendido!")
```

```
12     return True
```

b) Se a matriz for diagonal dominante.

Em Python,

```
1 diagonais = 0
2 for i in range(m):
3     if (A[i, i] > A[:, i].sum() - A[i, i] and A[i, i] > A[i, :].sum() - A[i, i]):
4         diagonais += 1
5
6     if diagonais == n:
7         print('Critério da Diagonal Dominante Atendido!')
8         return True
```

c) Critério de Sassenfeld:

$$\max_{1 \leq i \leq n} \beta_i < 1$$

, onde

$$\beta_i = \sum_{j=1}^{i-1} |a_{ij}^*| \beta_j + \sum_{j=i+1}^n |a_{ij}^*|$$

Em Python,

```
1 max_sassenfeld = 0
2 bj = [0]
3 for i in range(m):
4     bi = 0
5     if i > 0:
6         for j in range(m - 1):
7             bi += abs(A[i, j]) * bj[j]
8
9     for j in range(i + 1, n):
10        bi += abs(A[i, j])
11
12    bj.append(bi)
13
14    if (bi > max_sassenfeld):
15        max_sassenfeld = bi
16
17    if (max_sassenfeld < 1):
18        print('Critério de Sassenfeld foi Atendido!')
19        return True
```

1.2 Valores Iniciais

Primeiramente, para a execução de um sistema pelo método, é necessário definir os valores iniciais para aquele específico problema. São parâmetros como as funções do sistema, chute inicial, tolerância, limite de iterações e número de variáveis.

Esses parâmetros tem como características:

+

a) **Funções do sistema:**

As funções são colocadas em forma de matriz para que analise e resolva de forma rápida através de operações matriciais:

$$\left. \begin{array}{l} A = a_{1A}x + a_{2A}y \\ B = a_{1B}x + a_{2B}y \end{array} \right\} \rightarrow \begin{bmatrix} a_{1A} & a_{2A} \\ a_{1B} & a_{2B} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}$$

$$Ax = b$$

No algoritmo, elas são definidas e armazenadas em variáveis como:

$$A \rightarrow \begin{bmatrix} a_{1A} & a_{2A} \\ a_{1B} & a_{2B} \end{bmatrix} \quad b \rightarrow \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}$$

Em exemplo, ele se apresenta dessa forma:

$$A \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 5 & 6 \\ 2 & 3 & 4 \end{bmatrix} \quad b \rightarrow \begin{bmatrix} 23,5 \\ 50 \\ 36 \end{bmatrix}$$

Agora no Python,

```
1 A = numpy.array([[1,2,3],
2 [2,5,6],
3 [2,3,4]], dtype=float)
4
5 b = [23.5,50,36]
6
```

A biblioteca *numpy* servirá para auxiliar nas operações matriciais.

b) Chute Inicial

Em valores iniciais você define os valores b para cada equação do sistema. No caso, esses valores vem de análise previamente feitas do sistema. O chute inicial vai ser determinante para definir a quantidade de iterações necessárias para que se encontre o valor aproximado, de acordo com a tolerância definida, de cada raiz.

$$\begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

E no Python,

```
1 chute_inicial = [0,0,0]
```

c) Tolerância:

A tolerância é o valor menor valor de aproximação da raiz aceito pelo algoritmo. Quanto menor o valor, maior será a precisão do método, porém, aumentará também o número de iterações. Nos problemas, definimos como padrão a tolerância de 1×10^{-3} . No python, fica:

```
1 tolerancia= 1E-3
```

d) Limite de iterações:

O limite de iterações é necessário para o caso de houver erros programas e levar ao programa executar inúmeras iterações e entrando em um *loop infinito*, fazendo o código executar cálculos desnecessário e ocupando muita memória. Definimos por padrão, o número limite de iterações como 1×10^3 . No Python, fica:

```
1 iterMax= 1E3
```

e) Números de Variáveis:

No caso do número de variáveis é necessário para alguns cálculos. No caso, fazemos com que Python detecte de forma automática o tamanho da primeira linha da matriz A , e defina como número de coeficientes, logo, também o número de variáveis. No algoritmo, fica:

```
1 coef = A[0,:].size
```

1.3 Critério de Parada

+

- a) Os critérios de parada são usados para fim de não manter o algoritmo rodando quando o resultado já é o bastante preciso e quando, por algum motivo, não alcançar a convergência. Há dois critérios que encerrara a execução do método, são eles:

Máxima Iterações:

Será quando o limite de iterações forem atingidas, que poderá ser o caso de não convergência(serve para não sobrecarregar o computador quando não houver convergência).

Critério de distância:

Critério de distância avalia a precisão que o algoritmo chegou a partir do módulo da diferença da iteração atual e da anterior se o valor, porém o erro de cada variável do sistema tem que estar abaixo da tolerância para ser satisfeito:

$$d^{(k)} = \max_{1 \leq i \leq n} |x_i^{(k)} - x_i^{(k-1)}| < \varepsilon_1$$

Então a condicional para execução do *loop iterativo* do método, se torna em Python:

```

1     iterAtual = 0 #Zerando as Iteracoes
2     erro = 2      #Erro Inicial
3     while(k < iterMax and erro >= tol):
4         ###Execucao do metodo
5
```

Enquanto, que o condicional presente dentro de *while* resultar verdadeiro(*True*), o método iterativo irá executar.

Obs: A variável 'erro' é definido 2 apenas para fim que o condicional da iteração inicial resulte em verdadeiro, se não fosse definido, o método nunca iria executar.

1.4 Algoritmo de Gauss-Jacob

O método, de forma geral, consiste em dado x_0 , aproximação inicial, obter aproximações através da relação recursiva $x(k+1) = Cx^k + d$.

Para $i = 1, 2, \dots, n$, podemos reescrever o sistema na (2.2) seguinte forma:

$$x_i = \frac{b_i - \sum_{j=1, j \neq i}^n a_{ij}x_j}{a_{ii}}, i = 1, 2, \dots, n.$$

até que o critério de parada seja satisfeito.

Agora, com todas as variáveis definidas, definiremos o método iterativo usado. Todos os valores entram no algoritmo do método e são executadas até que ache os valores

das raízes, ou seja, a convergência. O algoritmo é auto-regulável, então, executará sistemas bidimensionais de tamanhos totalmente distintos. Seu desenvolvimento foi feito em Python, como apresentado logo abaixo:

```

1 while(k < iterMax and erro >= tol):
2     erro = 0    #Redefine o erro para iteracao atual
3
4     xant = x.copy() #Copia os valores de 'x' antigos
5
6     for i in range(n):
7         soma = 0 #Redefine a somatoria para Iteracao atual
8         for j in range(n):
9             if(j != i):
10                 soma = soma + float(A[i,j])*xant[j] #Metodo de Gauss-Jacob
11             x[i] = (b[i] - soma)/float(A[i,i]) #Metodo de G-Jacob(se j = i)
12             if(abs(x[i]-xant[i])>erro): #Acha o Maximo erro das raizes
13                 erro = abs(x[i] - xant[i])
14         k +=1 #Incremento da Iteracao

```

1.5 Algoritmo Completo

Apresentado abaixo o algoritmo completo com todas as definições e algumas ferramentas para análise como o *matplotlib* (para plotagem de gráfico).

```

1 #-*- coding: utf-8 -*-
2 """
3 Metodo = Metodo iterativo de Gauss Jacobi
4 Professora = Marciana Lima Goes
5 """
6 import numpy as np
7 import matplotlib.pyplot as plt
8
9 def jacobi(n, A, b, iterMax, tol, x):
10
11     array.append(x.copy())
12     print(x)
13     k = 0
14     erro = 2
15
16     while(k < iterMax and erro >= tol):
17
18         erro = 0
19
20         xant = x.copy()
21
22

```

```

23     for i in range(n):
24         soma = 0
25         for j in range(n):
26             if (j != i):
27                 soma = soma + float(A[i, j]) * xant[j]
28             x[i] = (b[i] - soma) / float(A[i, i])
29             if (abs(x[i] - xant[i]) > erro):
30                 erro = abs(x[i] - xant[i])
31         k += 1
32
33     array.append(x.copy())
34
35
36     if (erro < tol):
37         print('iteracoes = ', k)
38         print('erro = ', erro)
39         print("x = ", x)
40         sist_array = np.array(array, dtype=float)
41         return k, sist_array
42
43     else:
44         print('Nao houve convergencia')
45         return 0, 0
46
47
48
49
50 def crit_convergencia(n, m):
51
52     #Simplificando o sistema
53     for i in range(m):
54         b[i] = b[i] / A[i, i]
55         A[i] = A[i] / A[i, i]
56
57
58     #####Criterio de Linha
59     max_somatoria = 0
60     for i in range(m):
61         somatoria = 0
62         for j in range(n):
63             somatoria += abs(A[i, j])
64
65         if (somatoria > max_somatoria): max_somatoria = somatoria
66
67     if (max_somatoria < 2):
68         print("Criterio de Linha foi Aprovado!")
69         return True

```

```

70
71 #####Critério de Diagonal dominante
72     diagonais = 0
73     for i in range(m):
74         if(A[i,i]>A[:,i].sum()-A[i,i] and A[i,i]>A[i,:].sum()-A[i,i]):
75             diagonais +=1
76     if diagonais == n:
77         print('Critério da Diagonal Dominante Aprovado!')
78     return True
79
80 #####Critério de Sassenfeld
81     max_sassenfeld = 0
82     bj = [0]
83     for i in range(m):
84         bi = 0
85         if i > 0:
86             for j in range(m - 1):
87
88                 bi += abs(A[i,j]) * bj[j]
89
90         for j in range(i + 1, n):
91             bi += abs(A[i,j])
92
93         bj.append(bi)
94
95         if(bi > max_sassenfeld):
96             max_sassenfeld = bi
97
98     if(max_sassenfeld < 1):
99         print('Critério de Sassenfeld foi Aprovado!')
100         return True
101     print("Nenhum criterio foi atendido!")
102
103 A = np.array([[1,2,3],
104              [2,5,6],
105              [2,3,4]], dtype=float)
106
107
108 chute_inicial = [0,0,0]
109 b = [23.5,50,36]
110 array = []
111 iterMax = 1000
112 tol = 1E-3
113 n = A[0,:].size
114 m = A[:,0].size
115
116 ### Plotagem do Grafico e Execucao doCodigo

```



```
117 if (crit_convergencia(n,m)):
118     total_iter, sstm = jacobi(n,A,b,iterMax,tol,chute_inicial)
119
120     for i in range(n):
121         plt.plot(range(tot_iter+1),sstm[:,i], '-o', label='X{}'.format(i+1))
122     plt.xlabel("Iteracoes")
123     plt.ylabel("Aproximacao")
124     plt.title("Gauss Jacob")
125     plt.grid(True, linestyle='-.')
126     plt.legend()
127     plt.savefig("gaus.png")
```

1.6 Algoritmo de Gauss-Jacob

2 Resolução de Problemas

Resolveremos problemas do cotidiano para testar a veracidade do método, desempenho e precisão. Os parâmetros de entrada do problema serão:

$$\left. \begin{array}{l} A = a_{1A}x + a_{2A}y \\ B = a_{1B}x + a_{2B}y \end{array} \right\} \rightarrow \begin{bmatrix} a_{1A} & a_{2A} \\ a_{1B} & a_{2B} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}$$

$$A \rightarrow \begin{bmatrix} a_{1A} & a_{2A} \\ a_{1B} & a_{2B} \end{bmatrix} \quad b \rightarrow \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}$$

+

a) **Matriz de A:**

A matriz dos coeficientes das variáveis:

$$A \rightarrow \begin{bmatrix} a_{1A} & a_{2A} \\ a_{1B} & a_{2B} \end{bmatrix}$$

b) **Matriz de b:**

$$b \rightarrow \begin{bmatrix} A \\ B \end{bmatrix}$$

c) **Chute Inicial:** $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n = 0$

d) **Tolerância:** 1×10^{-3}

e) **Iterações Máxima:** 1×10^3

E como resultado terá valores como:

+

a) **Critério de Convergência:**

Em qual critério o sistema passou.

b) **Número de Iterações:**

Quantas iterações para achar o resultado com a tolerância desejada.

c) **Primeiras Iterações:**

O resultado das 3 primeiras iterações.

d) **Resultado Obtido:**

Resultado obtido pelo método com a tolerância desejada.

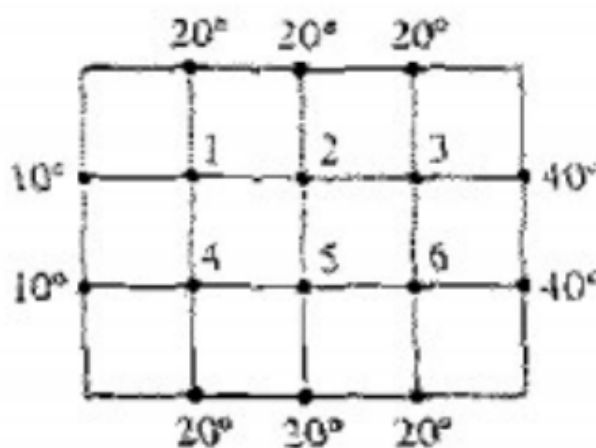
- e) **Gráfico de Convergência:** É o gráfico que demonstra qual a rapidez que o método convergiu para o resultado.

2.1 Transferência de calor em uma placa

Uma consideração importante no estudo da transferência de calor é a de se determinar a distribuição de temperatura assintótica de uma placa fina quando a temperatura em seu bordo é conhecida. Suponha que a placa represente uma seção transversal de uma barra de metal, com fluxo de calor desprezível na direção perpendicular à placa. Sejam T_1, \dots, T_6 as temperaturas em seis vértices interiores do reticulado da figura. A temperatura num vértice é aproximadamente igual à média dos quatro vértices vizinhos mais próximos - à esquerda, acima, à direita, e abaixo. Por exemplo,

$$T_1 = \frac{(10 + 20 + T_2 + T_4)}{4}, \text{ ou } 4T_1 - T_2 - T_4 = 30$$

Escreva um sistema de seis equações cuja solução fornece estimativas para as temperaturas T_1, \dots, T_6 .



Resolução:

A solução desse problema primeiramente devemos encontrar o sistema. O próprio problema dá um exemplo para seguir, então foi feito como demonstrado a definição do problema

abaixo:

$$\begin{cases} -4T_1 + T_2 + T_4 = -30 \\ T_1 - 4T_2 + T_3 + T_5 = -20 \\ T_2 - 4T_3 + T_6 = -60 \\ T - 1 - 4T_4 + T_5 = -30 \\ T_2 + T_4 - 4T_5 + T_6 = -20 \\ T_3 + T_5 - 4T_6 = -60 \end{cases}$$

criando agora as matrizes A e b :

$$A \rightarrow \begin{bmatrix} -4 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & -4 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & -4 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & -4 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & -4 \end{bmatrix} \quad b \rightarrow \begin{bmatrix} -30 \\ -20 \\ -60 \\ -30 \\ -20 \\ 60 \end{bmatrix}$$

Colocando-a no algoritmo ela retornará os resultados:

+

a) **Critério de Convergência:** *Critério de linha.*

b) **Número de Iterações:** 20.

c) **Precisão:** $7,14 \times 10^{-3}$

d) **Primeiras Iterações:**

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{1} \begin{bmatrix} 7,5 \\ 5 \\ 15 \\ 7,5 \\ 5 \\ 15 \end{bmatrix} \xrightarrow{2} \begin{bmatrix} 10,625 \\ 11,875 \\ 20 \\ 10,625 \\ 11,875 \\ 20 \end{bmatrix} \xrightarrow{3} \begin{bmatrix} 13,125 \\ 15,625 \\ 22,96875 \\ 13,125 \\ 15,625 \\ 22,96875 \end{bmatrix}$$

e) **Resultado Obtido:**

$$\begin{bmatrix} 17, 142 \\ 21, 427 \\ 27, 142 \\ 17, 142 \\ 21, 427 \\ 27, 142 \end{bmatrix}$$

f) Gráfico de Convergência:

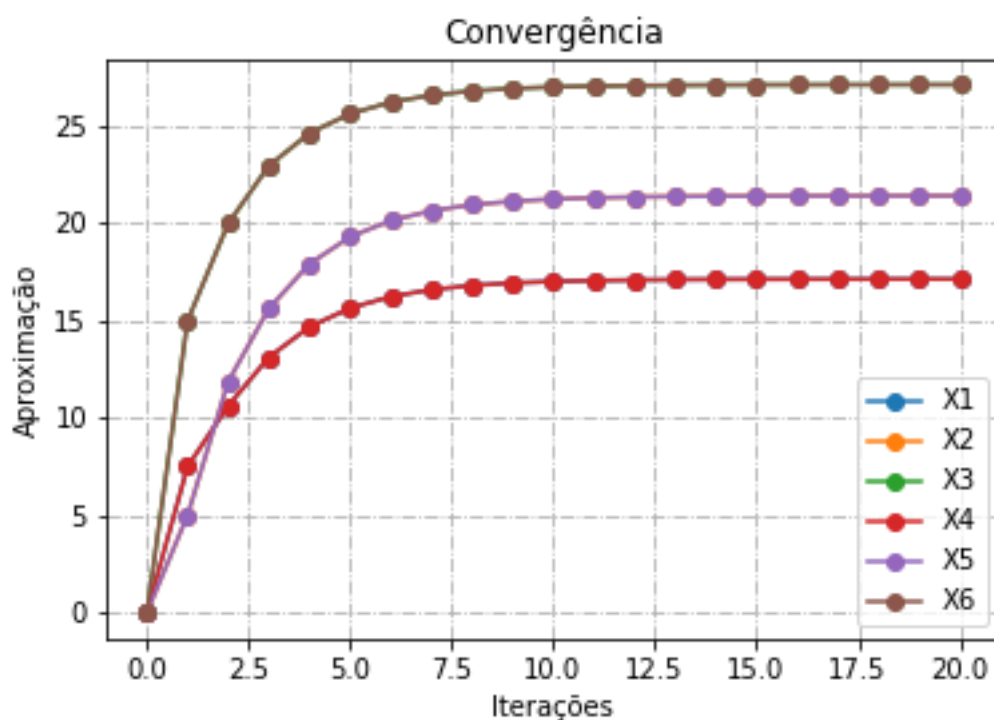


Gráfico de convergência de Gauss Jacob no sistema da placa transversal

2.2 Vitaminas equilibradas diariamente

Sabe-se que uma alimentação diária equilibrada em vitaminas deve constar de 170 unidades de vitamina A, 180 unidades de vitamina C, 140 unidades de vitamina C, 180 unidades de vitamina D e 350 unidades de vitamina E.

Com o objetivo de descobrir como deverá ser uma refeição equilibrada, foram estudados cinco alimentos. Fixada na mesma quantidade (1g) de cada alimento, determinou-se:

1. O alimento I tem 1 unidade de vitamina A, 10 unidades de vitamina B, 1 unidade de vitamina C, 2 unidades de vitamina D e 2 unidades de vitamina E.
2. O alimento II tem 9 unidades de vitamina A, 1 unidade de vitamina B, 0 unidade de vitamina C, 1 unidade de vitamina D e 1 unidade de vitamina E.
3. O alimento III tem 2 unidades de A, 2 unidades de B, 5 unidades de C, 1 unidade de D e 2 unidades de E.
4. O alimento IV tem 1 unidade de A, 1 unidade de B, 1 unidade de C, 2 unidades de D e 13 unidades de E.

5. O alimento V tem 1 unidade de A, 1 unidade de B, 1 unidade de C, 9 unidades de D e 2 unidades de E.

Quanto gramas de cada um dos alimentos I, II, III, IV e V devemos ingerir diariamente para que nossa alimentação seja equilibrada?

Resolução:

A solução desse problema primeiramente devemos encontrar o sistema. O sistema encontrado a partir da análise do problema foi esse:

$$\begin{cases} 1I + 9II + 2III + IV + V = 170 \\ 10I + II + 2III + IV + V = 180 \\ 1I + 0II + 5III + IV + V = 140 \\ 2I + II + III + 2IV + 9V = 180 \\ 2I + II + 2III + 13IV + 2V = 350 \end{cases}$$

criando agora as matrizes A e b , já ajustadas, de modo de tentar a diagonal dominante, apenas trocando as posições da equações:

$$A \rightarrow \begin{bmatrix} 10 & 1 & 2 & 1 & 1 \\ 1 & 9 & 2 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 5 & 1 & 1 \\ 2 & 1 & 2 & 13 & 2 \\ 2 & 1 & 1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \quad b \rightarrow \begin{bmatrix} 180 \\ 170 \\ 140 \\ 350 \\ 180 \end{bmatrix}$$

Colocando-a no algoritmo ela retornará os resultados:

+

- a) **Critério de Convergência:** *Critério de linha.*
- b) **Número de Iterações:** 20.
- c) **Precisão:** $6,05 \times 10^{-4}$
- d) **Primeiras Iterações:**

$$\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{1} \begin{bmatrix} 18 \\ 18,888 \\ 28 \\ 26,923 \\ 20 \end{bmatrix} \xrightarrow{2} \begin{bmatrix} 5,818 \\ 5,452 \\ 15,015 \\ 15,316 \\ 4,807 \end{bmatrix} \xrightarrow{3} \begin{bmatrix} 12,439 \\ 12,669 \\ 22,811 \\ 22,558 \\ 13,029 \end{bmatrix}$$

e) Resultado Obtido:

$$\begin{bmatrix} 9,9998 \\ 9,9998 \\ 19,9997 \\ 19,9998 \\ 9,9997 \end{bmatrix}$$

f) Gráfico de Convergência:

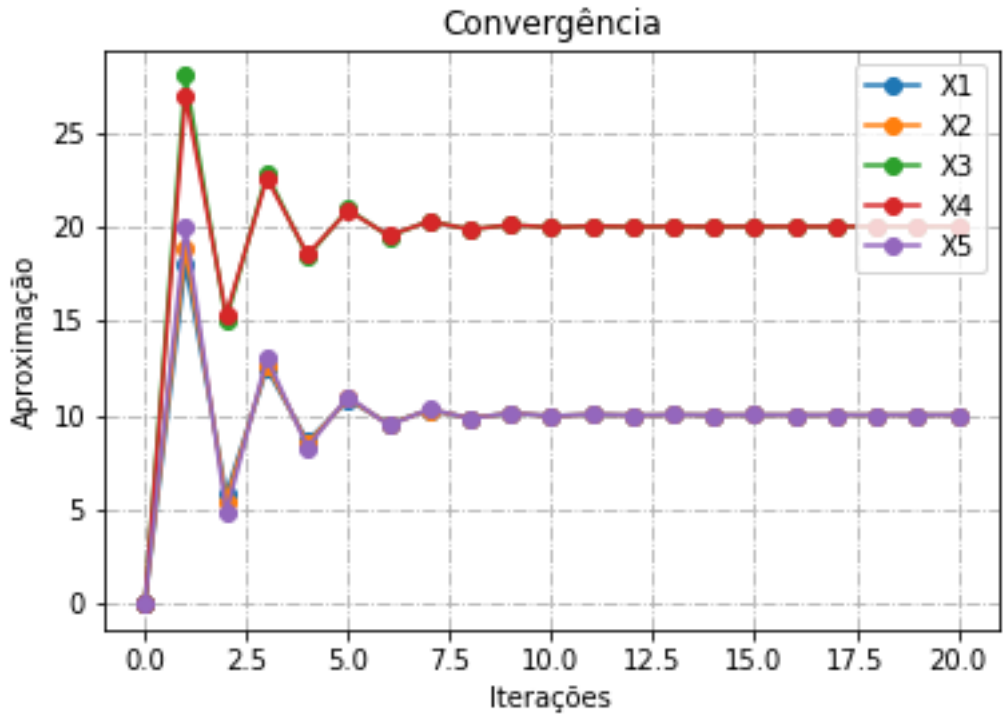


Gráfico de convergência de Gauss Jacob no sistema da vitaminas diárias

3 Conclusão

O método numérico de Gauss-Jacob é preciso e rápido para resolver sistemas, porém é limitado em questão de abrangência de sistema, pois, somente convergem sistemas se, e somente se, passar pelos seus *Critérios de Convergência*. Por isso, não poderá ser usado para resolução para qualquer problema. A convergência de sistemas é rápida, por isso, é usual tratando sistemas grandes, pois pelo método convencional é inviável resolver número grande de equações e variáveis, o que torna o método eficaz. Há também a possibilidade de paralelização de seu algoritmo, o que aumenta mais ainda a rapidez do código.